

O erro é desgraça de ignorantes; a mentira é disfarce de enaidecidos; a hipocrisia é supício de lacaios. Sómente o homem culto, digno e firme tem confiança na verdade.

J. Ingenieros

ANO VI — N.º 158

JUNHO

1
1958

AVENÇA

A Voz do Algarve

QUINZENARIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIAO
Tel. 154 — R. Tenente Valadim, 30 — FARO

DIRECTOR

Jaime Guerreiro Rua

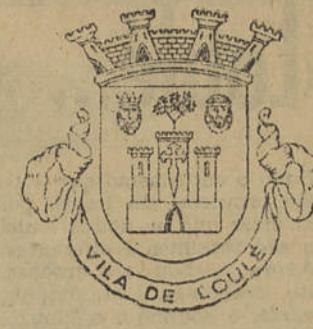
EDITOR E PROPRIETARIO

José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração

GRAFICA LOULETANA

Tel. 216 — R. da Carreira, 42-44 — LOULE



DUAS ATITUDES... UMA SÓ LIÇÃO!

Enquanto na grande Nação Francesa, o velho farol espiritual do mundo e o figurino spéculum das ideias políticas de grande projecção universal, a degladição dos partidos e a desorientação geral, levou à escolha do homem em quem se consubstanciam as esperanças de fortalecimento de poderes e de restrição de liberdades públicas, em Portugal, assiste-se a um fenômeno diametralmente oposto: — Temos o homem e procuramos a degladição dos partidos e a desorientação geral.

Por todo o Mundo se tem reconhecido, através das sucessivas variações de fórmulas constitucionais ou dos sucessivos golpes de Estado, criadores de situações de força e fortalecimento do poder executivo, que a liberdade não condicionada cria anarquia, desenvolve irreductibilidades e intolerâncias e, ao fim e ao cabo, tem de ser condimentada através de soluções que, muitas vezes são fraticidas e destruidoras do próprio valor específico que as gerou e originou.

E que, na generalidade, por detrás dessas forças que se dinamizam em nome da liberdade, há, modernamente, um espectro, um poder diabólico e infernal, que, das confusões e das sociedades decadentes, se quer apropriar, para as decompor to-

Dr. Jaime Rua

Acometido de doença súbita, deu há dias entrada no Hospital desta vila, onde foi operado de urgência, o nosso querido amigo, director desejornal e Provedor da Misericórdia desta vila, o sr. Dr. Jaime Guerreiro Rua, que felizmente tem experimentado sensíveis melhorias.

Muito sinceramente 1 h e desejamos pronto restabelecimento.

QUARTEIRA

procura defender-se
da erosão marítima

Com vista a um plano de estudo para defesa da nossa costa contra o avanço do mar, esteve em Quarteira no passado dia 26 de Maio o engenheiro silvicultor sr. Rosado Nunes, administrador florestal de Tavira, que verificou as possibilidades de se proceder à implantação de uma sebe viva, o que se está tornando uma necessidade urgente, conforme mais pormenorizadamente explica o sr. Dr. António de Sousa Pontes no artigo que sobre este assunto publicamos hoje noutro lugar.

Foi igualmente estudada a arborização do futuro Parque de Campismo e da zona urbanizada do Bairro Balneário de Quarteira.

A Comissão Concelhia da União Nacional vem por este meio solicitar ao eleitorado nacionalista do Concelho de Loulé para que em 8 de Junho próximo, mesmo com sacrifício das suas comodidades, não deixe de votar no Candidato da União Nacional, Senhor Contra-Almirante Américo Deus Rodrigues Tomaz, visto ser ele o único que nos garante o prosseguimento de uma política do melhor interesse nacional, há 30 anos iniciada e até hoje nunca interrompida, sob a égide de Salazar.

Ao eleitorado feminino, especialmente, queremos lembrar que votando no Candidato da União Nacional, a mulher portuguesa garante a si própria não só o respeito e a dignidade pela sua pessoa, realidades a que há muito se habituou, como assegura a certeza de poder continuar a cumprir os seus deveres religiosos, sem limitações ou intromissões impertinentes.

O Presidente da Comissão Concelhia

a) AIRES DE LEMOS TAVARES

Edifício

para a Escola Industrial
e Comercial de Loulé

Falou recentemente o sr. Ministro da Educação Nacional e no seu discurso disse que se projeta a criação de mais duas Escolas Técnicas no Algarve e a construção do edifício para a Escola Comercial e Industrial de Loulé.

Tal notícia é de molde a alegrar e encher de satisfação os louletanos.

Estamos certos que a nossa Câmara expressou a Sua Ex.º o reconhecimento do povo louletano, por tão grande melhoramento, de forma a vincar que esta afirmação, provindo de tão alto e categórico membro do Governo, representa o penhor seguro da breve ou próxima realização de tão grande empreendimento.

Escola Industrial e Comercial DE LOULÉ

EXAMES DE ADMISSÃO

Prazo normal e documentação

Na Secretaria desta Escola, que dará todos os esclarecimentos necessários, aceitam-se de 15 a 25 de Junho, os boletins de inscrição para os exames de admissão à matrícula no 1.º ano de ciclo preparatório, nos quais será apostila e inutilidade, pelo candidato ou por seu pai ou tutor, uma estampilha fiscal de trinta escudos (30\$00).

Ao boletim de inscrição para o exame, os candidatos juntarão os seguintes documentos:

a) Certidão de idade;
b) Certidão de matrícula na 4.ª classe de instrução primária ou de aprovação no respectivo exame;

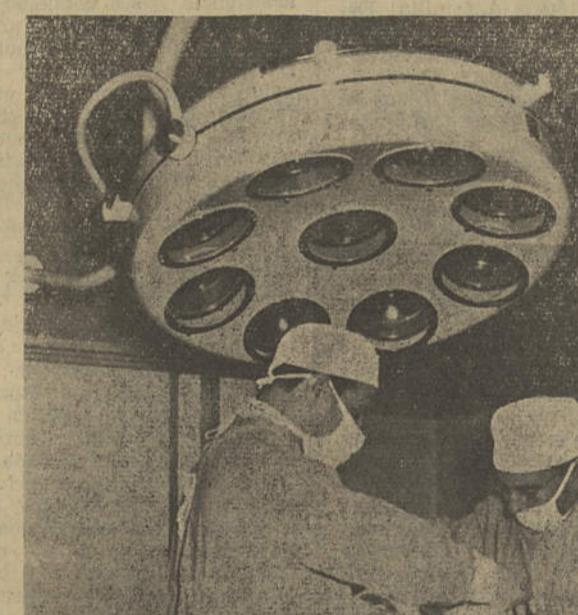
(Continuação na 3.º página)

ESTAÇÃO Meteorológica de Quarteira

A fim de escolher o local onde deverá ser instalada a Estação Meteorológica, esteve em Quarteira no passado dia 25 o sr. Prof. Dr. Amorim Ferreira, lenha da Faculdade de Ciências de Lisboa e Director do Serviço Meteorológico Nacional que, na companhia do sr. Presidente e 3 membros da Junta de Turismo, visitou vários locais nos arredores da povoação tendo-se decidido por um terreno próximo dum chalé que está sendo construído na Avenida Marginal.

A referida estação será integrada na rede meteorológica nacional, destinando-se a observações meteorológicas para determinação do clima local para fins de ordem geral e turística, incluindo a temperatura da água do mar. Os resultados serão publicados no Boletim dos Serviços Meteorológicos.

O material deve vir brevemente de Lisboa, esperando-se que entre em funcionamento ainda este verão.



O APetrechamento DO NOSSO HOSPITAL

Conforme noticiámos no nosso último número, o Hospital de Loulé adquiriu um novo sistema de iluminação para a sala de operações.

Para que mais facilmente os nossos leitores se apercebam do que esse melhoramento representa para um serviço de tão transcendente importância, publicamos hoje um aspecto da nova lâmpada operatória «Aulux», já montada e em pleno funcionamento.

É composta de nove projectores independentes, cujos feixos luminosos se concentram no campo operatório, obtendo-se com este sistema uma visão perfeita, sem projeção de sombras determinadas pela cabeça ou pelas mãos do cirurgião.

O sistema de montagem permite que a lâmpada possa descrever uma circunferência em redor da mesa de operações e dar todas as posições necessárias em cirurgia.

O seu custo foi de 24 contos e representa mais um importante melhoramento com que o nosso Hospital fica dotado, facilitando assim os seus habéis cirurgiões na humanitária missão que com tanto desvelo cumprem.

VOTAR — MAS VOTAR BEM!

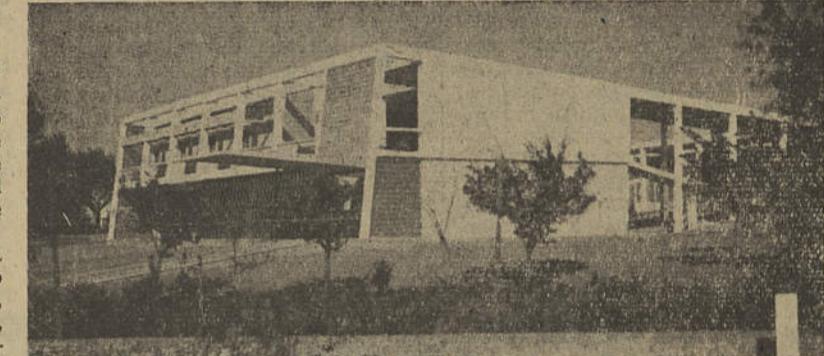
Estamos em plena campanha eleitoral. É o hora da propaganda. A propaganda não é uma coisa vã. A política assemelha-se a uma espécie de grande botica, onde aquí e além há rótulos trocados, que por vezes tem efeitos funestos e irremediáveis.

Nada de ilusões! A oposição indica um só rumo, que é o de destruir o Regime e as instituições vigentes.

FOI INAUGURADO

O Centro de Assistência Social Polivalente

DE LOULÉ



Vista parcial do Centro de Assistência Social Polivalente de Loulé

lia e o Presidente da Câmara Municipal de Loulé sr. José João Ascenção Pablos, que, ao abrir a sessão, começou por manifestar a satisfação dos seus conterrâneos pela honrosa presença de um ilustre membro do Governo, distinção altamente significativa que os louletanos muito apreciam.

Congratulou-se pela atenção que os problemas da assistência estão merecendo por parte do Poder Central que, com o maior carinho, colaborou de forma substancial para materializar aquele importante melhoramento.

Trata-se de uma obra — disse — levada a cabo pela Comissão Municipal de Assistência para a qual o Município contribuiu com um subsídio de 210.000\$00, dado o interesse que mereceu tão simpático e útil empreendimento, de largos benefícios para o Concelho.

Se recuarmos e nos detivermos alguns momentos sobre o sector assistencial de Loulé, verifica-se que há aproximadamente duas dezenas de anos, uma senhora hoja residente em Lisboa, a senhora D. Maria José Cabeçadas Ferreira, possuidora de um coração generoso, espírito esclarecido e inteligência empreendedora, extremamente dedicada às causas da assistência, criou a Casa da Primeira Infância de Loulé, obra assistencial integrada no espírito do Polivalente agora inaugurado e no qual se vai en-

globar. Para esta generosa senhora vão os testemunhos da nossa gratidão e profundo reconhecimento.

Volvidos alguns anos uma outra senhora aparece com as mesmas excelentes qualidades de coração e o mesmo espírito altruista e dedicado à prática do bem, com aquela generosidade que é timbre das almas de eleição.

Que me perdoe o seu grande desejo de anonimato, se vou falar, neste momento, a sua mo-

(Continuação na 2.º página)

ESCOLA INDUSTRIAL e Comercial de Loulé

No louável intuito de procurar uma mais íntima (e necessária) colaboração entre a Escola e a família dos alunos, teve recentemente o sr. Director da Escola Industrial e Comercial de Loulé a feliz iniciativa de promover uma reunião com os pais e encarregados de educação dos alunos cuja formação superiomente orienta.

Falando em linguagem simples e com a pausada dicção que lhe é peculiar, o sr. Dr. Fernando Laborinho explicou os motivos daquela reunião e disse em termos claros a necessidade de uma mais íntima colaboração entre a Escola e a Família, porque só da conjugação de esforços de ambos é possível orientar condignamente a educação da juventude. Nem a família de aluno pode esperar que a Escola faça tudo, nem a Escola pode prescindir da colaboração da família pois ambas se completam.

É portanto, absolutamente necessário que o ambiente em causa não destrua o que a Escola ensina, pois os pais, dentro do limite da sua educação, devem evitar os maus exemplos e acompanhar a evolução intelectual e o comportamento dos filhos.

O sr. Dr. Laborinho frizou a

(Continuação na 4.º página)

Noite de S. João em QUARTEIRA

Consta-nos que a Junta de Turismo de Quarteira está em negociações com uma excelente orquestra que pretende vir abrilar o baile que projecta levar a efecto na Esplanada, na noite de 23 de Junho, e portanto incluído nos tradicionais festos de S. João, que anualmente levam a Quarteira milhares de forasteiros.

PRAIA DE QUARTEIRA

A defesa da costa contra a erosão marítima

No «Correio do Sul» do verão de 1949 tratou-se deste problema, com alguma soma de pormenores e em determinadas ocasiões publicou-se uma observação sobre o estudo local feito em 1945 pelo então director da Hidráulica do Guadiana, eng.º Macedo Santos.

Segundo se tinha apurado, a linha da praia-mar havido avançado em frente de Quarteira mais de 120 metros, no período que tinha decorrido entre 1920 e 1945.

A que atribuir este avanço sistemático do mar, em frente de Quarteira, que foi o mais acentuado de todos os avanços marítimos da costa algarvia?

Ultimamente, os Serviços Marítimos da Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos fizeram os levantamentos hidrográfico e topográfico desta Praia e concluíram pela existência aqui, mais acen-

tado do que outros locais, de um fenômeno de transgressão marítima, tendo até proposto determinadas medidas, para defesa da costa — cuja execução já se vai esquecendo!

Devemos até esclarecer que a

(Continuação na 2.º página)

José da Costa Guerreiro

Em virtude de ter adoecido gravemente em Lisboa, onde se deslocara em passeio, encontrase internado numa Casa de Saúde daquela cidade o nosso estimado amigo e assinante sr. José da Costa Guerreiro, que durante largos anos exerceu as funções de Presidente da Câmara de Loulé. Formulamos votos pelo seu rápido restabelecimento.

«Loulé... em retrato»

Dado o entusiasmo que a televisão provocou em Loulé, podemos dizer que as noites louletanas são totalmente diferentes.

Agora, acabou-se o crochete, à noite, acabou-se a má lingua, a canasta, o dominó e o king.

Cada marido tem de acompanhar a esposa ao café e ali ficar a assistir ao programa, mudo e quieto, sociegadinho e em atitude composta e decente.

Acabaram-se as extravagâncias, às vezes, feitas fora de portas e todos têm de dar conta do que se passa no visor do aparelho.

A televisão é afinal a vitória da mulher.

O homem quer libertar-se, mas logo começa a choradeira, a lamená, a ladia habitual: «Não me levás, quando F... todas as noites leva a mulher! Está a escrava a trabalhar o dia inteiro, e, quando à noite, podia ter um momento de satisfação, de convívio, de alegria, tem de ficar em casa, entre quatro paredes, quando afinal podia divertir-se um pouco...»

E, há outras que argumentam: «Tens de me levar, porque isso não custa dinheiro! Não são precisos vestidos diversos porque como é no escuro, ninguém repará e nada afecta o orgamento porque tu sempre bebias o café!»

O que eu sei é que à volta da televisão se fez uma revolução completa. Conseguiu-se arranjar o sistema de trazer os maridos debaixo de olho e de os prender mais juntos.

E depois veio a febre! Cada café tem o seu telexceptor, de forma que a frequência tem as suas predileções, os seus grupos, as suas élites, consoante o grau de relações dos maridos.

Mas, se o café não chegasse, estavam os clubes, as sociedades de recreio, as casas das pessoas amigas.

E até o público de mais reduzidas posses, tem a televisão nos estabelecimentos comerciais que projectam para a rua os programas e servem assim, gregos e troianos, de forma que o bene-

ficio atinge toda a populaçāo.

Quem sofre de facto, com o caso, é o cinema, apesar de ninguém fazer contas de que um café — já não falamos em cervejas e laranjadas, — ao fim de 6 dias da semana representa o custo do bilhete de cinema.

Nós, até estamos tentados a mudar o Loulé... em retrato, para Loulé... na televisão!

Há ainda uma classe que está a ganhar muito com a televisão: São as criadas, que ficam autorizadas a namorar até à meia noite: em casa, se ficam sozinhas, ou na rua quando pedem à patroa: «Minha senhora, dá licença que vá ver a televisão?»

E, às vezes, esta televisão... é outra.

Há pessoas que vivem escravizadas a um ideal que nunca se realiza, nem tem probabilidades de se realizar por falta de coragem, se enfrentarem preconceitos morais e sociais.

As pessoas assim, esta legião das sem esperanças nem possibilidades, vivem estes estados de alma, a que, poéticamente, se chama sonho, quimera, ilusão.

Nos nossos dias, de materialismo férreo, feroz e egoista, parece já não haver lugar, para estes sentimentalismos plegas, ilógicos, na realidade, mas a que o tal ideal oculto empresta sempre uma razão de ser especial.

Por outro lado, verifica-se que a vida é uma montanha de desilusões, de sonhos desfeitos, de quimeras que se evaporam, de enganos tão grandes e imprevisíveis, que, por vezes, se olha para traz, para a vida que já passou e fica-se a pensar se não teria sido melhor de outra maneira, se a nossa vida tivesse sido outra, se aquele ideal oculto que tarde vimos a descobrir, e valorizar não seria de facto aquilo que maior alegria e felicidade nos poderia ter proporcionado.

Estamos em plena campanha eleitoral e de tanta coisa que ouvimos e dizemos, nada já nos surpreende.

Uns que julgávamos de um lado, aparecem-nos a defender o outro, outros, que sempre julgámos contrários, aparecem-nos a tercer armas por pontos de vista deste lado e só achámos muita graça, no dia em que passou por Loulé, o Dr. Arlindo Vicente, a um garoto dos seus 10 anos que comentou o facto dizendo: «Vá-se embora de Loulé!»

Isto é uma terra pacata onde todos vivem bem!

Não venha causar o desassossego desta boa gente!

Vá-se embora! Deixe-os viver sossegados e tranqüilos!

Que magnífica lição que eu aachei, a deste miúdo, cujo coração e alma andam tão cheios de nobres intenções...

REPORTER X

**Para os seus SEGUROS
consulte**

Manuel de Sousa Pedro

SEGUROS em todos os ramos

Largo Dr. Bernardo Lopes

LOULÉ

ALJUSTREL
TRESPASSA-SE casa junto à Estrada Nacional, em óptimo local próximo da camionagem e com licença para vários ramos de negócio. Renda barata.

Tratar com António Elvas & Irmão — Telefone 85 — Aljustrel.

Por motivo de retirada para o estrangeiro

VENDE-SE

Um armazém e trespassa-se um estabelecimento de mercearias, vinhos, telefone público, correio e agência da E. V. A., junto à Estrada Nacional, em Dogueno - Almodôvar.

Tratar com Joaquim Nogueira Cavaco — Carregueiro — (Baixo Alentejo).

Rótulos para garrafas
e para quaisquer outros fins, em originais modelos.

Executam-se na Gráfica Louletana.

Inauguração do Centro de Assistência

(Continuação da 1.ª página)

déstia, mas não posso deixar de pronunciar bem alto, com voz clara, o seu nome, que é o da minha boa e muito estimada professora D. Silvina Boniche.

Foi autor do projecto deste bem concebido edifício, o ilustre técnico louletano, Arquitecto Manuel Maria Laginha, um jovem de raro merecimento, que muito honra já esta terra que lhe foi berço.

Seguidamente usou da palavra o Director Distrital do Instituto Maternal sr. Dr. Brito da Maia, nosso ilustre conterrâneo que no Algarve superintende toda a actividade oficial da protecção à criança, tendo já dado sobejas provas da sua actividade numa obra que merece a nossa consideração e apreço.

Todos os oradores foram muito aplaudidos pela numerosa assistência que encheu litoralmente a ampla sala.

No edifício agora inaugurado, e que importou em cerca de 2.000 contos, já está em funcionamento o Centro de Assistência Materno-Infantil, destinado a consultas Pré-natal, de Puericultura e Peadiatria, que funcionou provisoriamente numa dependência da Câmara e ultimamente no Hospital e que tem prestado assinalados serviços de grande alcance social às crianças pobres de Loulé e respectivas mães.

Revelou depois que as crianças vindouras beneficiarão, periodicamente, da filantropia desta bondosa senhora pois já legou à «Casa da 1.ª Infância de Loulé» a melhor propriedade que possui, no valor aproximado de 400.000\$00, cujo rendimento ajudará a sua manutenção.

Disse o Dr. Brito da Maia que, por proposta do sr. Ministro do Interior, o sr. Presidente da República concedeu à sr. D. Silvina Boniche o grau de Cavaleiro de Ordem de Benemerência, distinção que será entregue na residência da benemerita por a sua modestia não consentir estar presente, missão que está confiada ao seu antigo aluno e actual Presidente da Câmara sr. José João Ascensão Pablos.

Descrevendo a distribuição dos serviços disse que: «neste edifício funcionará um Dispensário Materno-Infantil, com consultas a grávidas (consulta Pré-Natal); consultas de Puericultura e Peadiatria, onde serão distribuídos alimentos (leite em pó e farinhas), vacinas e medicamentos; serviços de inquérito assistencial e assistência à família; Escola Maternal (Escola Jardim) para crianças em idade pré-escolar (dos 3 aos 7 anos); Escola de Ensino Doméstico (dos 10 aos 16 anos). Na parte norte fica instalada a creche, que inclui o parque infantil para o apetrechamento do qual se conta com a generosidade dos louletanos».

Antes de terminar, prestou justiça ao espírito de sacrifício do dedicado Presidente da Comissão Municipal de Assistência, sr. Dr. José Trindade de Mascarenhas que, «durante mais de 2 anos, batalhou para eliminar e vencer as dificuldades que lhe foram aparecendo».

Usou depois da palavra o nosso ilustre conterrâneo sr. Coronel Sousa Rosal que manifestou a sua satisfação por estar presente numa festa que assinalava a inauguração de um importante melhoramento para Loulé e felicitou os seus conterrâneos por passarem a disfrutar dos benefícios que a existência do Centro de Assistência lhes proporcionava.

Referindo-se a sr. D. Silvina Boniche como «calma de mulher e mestra de crianças» cuja generosa oferta serviu de base para que fosse idealizada esta construção que não é apenas pedra e cimento como qualquer outra. É uma obra de solidariedade social de incontestável valor para a juventude da nossa terra».

Por fim fez uso da palavra o sr. Dr. Agostinho Pires, que afirmou: «Eu disse hoje em Olhão que vir ao Algarve era uma retomada de contacto com as pessoas com quem convivi, quando de minha passagem pelo Governo Civil de Faro. Nessa altura era expoente de todas as aspirações, de todas as ansiedades dos Algarvios. Nem sempre consegui corresponder a esses anseios, mas tenho a consciência do dever cumprido. Hoje, sinto que estas pedras, este cimento, estão impenados de um pouco de mim mesmo e quero afagar o bairrismo de Loulé porque foi pioneira desta organização. A concepção foi nossa e elaborada aqui e ainda não foi ultrapassada por edifícios novos ou velhos hoje existentes. A aceitação do projecto deve agruras, pois parecia demasiado arrojado. Era tão construído com o que existe, tão novo, que as pessoas não queriam aceitar».

Possivelmente, disse que nada daquilo surgira espontaneamente. — Os habitantes dos sítios das Sarnadas, Freixo Verde, Fonte de Arez e outros sítios próximos abriram uma subscrição entre si, para obterem uma comparticipação das entidades competentes, afim de se construir a carreteira de Sarnadas a Alte, ficando assim quase todos os sítios da região da serra ligados com a séde da freguesia, por um caminho pelo menos transitável.

Excursões à Bélgica

para visita à

Exposição Universal de Bruxelas

Em auto-carro em Agosto e Setembro

Em comboios, partidas todos os Sábados

No Paquete «Santa Maria» da Companhia Colonial de Navegação

De 11 a 22 de Agosto (12 dias)

Em Avião, ás 4.ªs, feiras, Sextas, Sábados e Domingos

Informações e inscrições na:

Agência Peninsular de Viagens e Turismo

Rua Conselheiro Bivar, 58 — Telefone 216

F A R O

«A Voz de Loulé» — Loulé

— 1-VI-958 — N.º 158

Tribunal Judicial

Comarca de Loulé

A N Ú N C I O

2.ª publicação

No dia 14 do próximo mês de Junho, pelas 11 horas, se hão-de pôr pela primeira vez em praça, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, e arrematar a quem maior lance oferecer acima dos valores que lhes vão indicados os prédios infra identificados, penhorados e executados Manuel João Vieira e mulher Argentina Mendoza Alcaria, ele pendreiro e ausente em parte incerta da Venezuela e cujo último domicílio conhecido foi no povo e freguesia de Almancil, desta comarca e ela doméstica e residente no aludido povo e freguesia, nos autos de execução sumária que contra eles move o exequente Joaquim Guerreiro Virote, casado, comerciante, residente nesta vila de Loulé, a saber:

PRÉDIOS A ARREMATAR

Primeiro

Casas térreas com 4 compartimentos para habitação, uma dependência e terra de semear com árvores, no sítio da Cabeça da Câmara, freguesia de São Sebastião, que confronta do norte com José dos Santos Louzeiro, nascente com herdeiros de José Correia, sul com Custódia Guerreiro e poente com António Grade, inscrita na respectiva matriz sob o art.º urbano n.º 2.485 e art.º rústico n.º 2.028, descrito na Conservatória do Registo Predial, desta comarca, sob o n.º 30.149, a fls. 10 do livro B n.º 77, com o valor matricial corrigido e total de Trés mil quatrocentos e oitenta e oito escudos, valor pelo qual vai à praça;

Segundo

Courela de terra arenosa com vinha e diversas árvores, no sítio do Semino, freguesia de Quarteira, que confronta do norte com Joaquim da Luz Morgado, nascente com Joaquim Simão, sul com Maria Catarina e poente com José dos Reis Branco, inscrita na respectiva matriz sob o art.º rústico n.º 556, descrita na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 30.150, a fls. 10 v.º do Livro B n.º 77, com o valor matricial corrigido de dois mil novecentos e doze escudos, valor pelo qual vai à praça;

Loulé, 7 de Maio de 1958

O Chefe da 1.ª Secção

Joaquim Guerreiro

Verifiquei a exatidão

O Juiz de Direito

Marino Barbosa Vicente

Júnior

PRAIA

de Quarteira

(Continuação da 1.ª página)

última medição da área da nossa Província, feita pelos técnicos do Plano de Fomento Agrário, em 1950, accusa uma diminuição de 81 km. quadrados em relação aos números registados pelo Instituto Geográfico e Cadastral e que já foram achados há muitos anos (4991 contra 5072 km.2)!

Ora, sucede que as pessoas de boa memória de Quarteira lembram-se bem que antes de existirem aqui as hortas e os hortojos próximos da beira-mar, existiam pinhais que foram, a pouco e pouco, sendo debatidos para darem lugar às culturas arvenses, mais rendosas.

Paralelamente, quase sem dar por isso, a linha da preia-mar continuou a avançar e, durante os temporais de inverno, destruiu as casas da Praia de Pesca.

A observação de fenómenos idênticos passados noutros locais, como por exemplo, Cacela, Monte Gordo, Vila Real de Santo António, levou a concluir que se a duna de areia foi ali fixada e o solo submarino adjacente à costa se elevou, de forma a evitar que o mar entrasse às vezes nas ruas de Vila Real, como o fazia antes da implantação do pinhal, — o que sucedeu há cerca de 50 anos — porque também há necessidade de refazer em Quarteira a sebe viva, como já existiu antigamente.

Espera-se, pois, que dentro em breve a Administração Florestal da Tavira esteja convenientemente este assunto.

Antes de terminar, queremos fazer uma pergunta, na esperança de que os estudiosos destes problemas nos possam ilucidar de algum modo.

Segundo o já referido Plano de Fomento Agrário, dos 4991 km.2 da actual superfície do Algarve, cerca de 51%, ou seja 2523 km.2, estão incultos ou são suscetíveis de ser melhor arborizados, na zona serrana.

Será possível saber-se qual a relação que existe entre o avanço progressivo da linha da preia-mar, na zona do barlavento algarvio, e o desnudamento da serra Algarvia?

Lisboa, 14-V-58.

A. S. P.

«Lingua Alzil»

Para conhecimento dos interessados se faz saber que, na zona do País ao sul do Tejo:

1.º — Está proibido, desde 31 de Maio p. p., o trânsito de ovinos que não tenham sido vacinados este ano contra a «Lingua Alzil»;

2.º — Para efeitos de mudança de pastagem, acesso aos mercados e feiras e outras deslocações é obrigatório fazer acompanhados os ovinos do respectivo boletim de vacinação, o qual servirá de guia de trânsito;

3.º — Os borregos nas condições do único do n.º 1º, provenientes de rebanhos vacinados e que se destinam aos matadouros, devem ser sempre acompanhados



ACOMPANHE O PROGRESSO...

Instale no seu lar um televisor
SIEMENS

Um maravilhoso conjunto de aperfeiçoamentos aliados a uma longa experiência na técnica de áudios, permite a concepção dos mais perfeitos TELEVISORES da actualidade.

Escolha SIEMENS e escolherá o melhor

INSTALAÇÕES feitas por técnicos especializados

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

Veja modelos e consulte preços no Agente em LOULÉ

MANUEL FRANCISCO GUERREIRO

Largo Gago Coutinho

Telefone 36

**Escola Industrial e Comercial
DE LOULÉ****A V I S O
EXAMES DE ADMISSÃO**

Prazo normal e documentação

(Continuação da 1.ª página)

até ao dia 10 de Julho, pelo director da escola, mediante a apresentação e inutilização, no boletim, de uma estampilha fiscal de cinquenta escudos (50\$00) a acrescer à de trinta escudos (30\$00) atrás mencionada e, depois desta data, e até à véspera do início dos exames, por Sua Ex.ª o Ministro da Educação Nacional, mediante o pagamento, também em estampilha, da propina suplementar de 100\$00.

Podem igualmente ser admitidos ao exame candidatos que não o requeiram até à véspera do início dos exames, a tempo de se apresentarem às provas da primeira chamada. Estes candidatos deverão entregar os respectivos requerimentos até às 17 horas da véspera do início das provas de exame da segunda chamada,

**Trespassa-se
em Loulé**

Estabelecimento bem localizado, com mercearia e taberna. Muito afreguesada.

Nesta redacção se informa.

ARMAZENS

Na Rua da Piedade, 100, e Rua da Marroquia, 2, vendem-se por motivo de retirada para o estrangeiro.

Tratar com Maria Antoneta Corpas ou José Maria Corpas — Rua Mousinho de Albuquerque, 31 — LOULE.

Televisão**PHILIPS**

Significa qualidade e segurança

Philips constrói receptores de televisão desde 1937**Philips** tem a mais longa experiência técnica.**Philips** preparou uma vasta série de tele-receptores apropriados à norma da televisão em Portugal, aptos também a captar mais tarde os programas internacionais da Eurovisão.**Philips** a pioneira da TV na Europa.Um conjunto de aperfeiçoamentos aliados à longa experiência elevaram a **PHILIPS** ao primeiro plano mundial de Televisão.

Preços desde

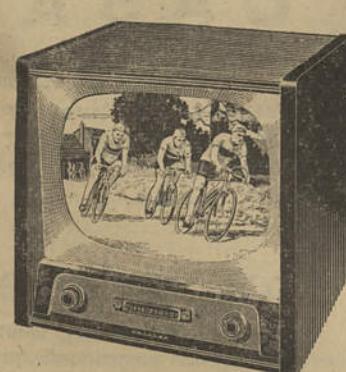
5.950\$00

a 22.500\$00

VENDAS A PRESTAÇÕES
até 36 meses
sem entrada inicialNão compre um telereceptor sem consultar o agente oficial
exclusivo **PHILIPS** em LOULÉ**JOSÉ GUERREIRO MARTINS RAMOS**

29 — RUA DE PORTUGAL — 31

Telefone 208



Preços desde

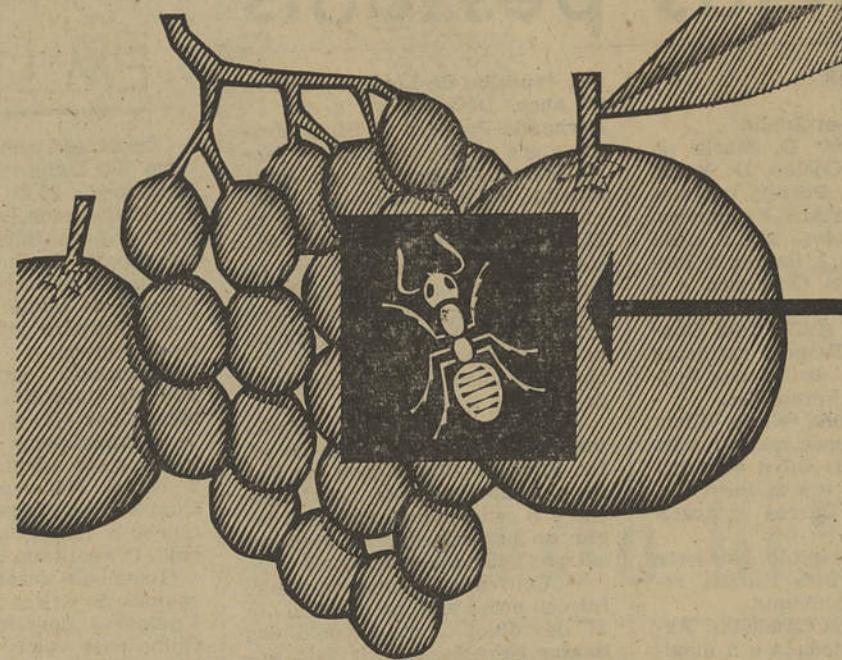
5.950\$00

a 22.500\$00

VENDAS A PRESTAÇÕES
até 36 meses
sem entrada inicialNão compre um telereceptor sem consultar o agente oficial
exclusivo **PHILIPS** em LOULÉ**JOSÉ GUERREIRO MARTINS RAMOS**

29 — RUA DE PORTUGAL — 31

Telefone 208

**a maior amiga
dos seus inimigos!**

A formiga argentina que, aos milhões invadiu os seus pomares e vinhas, protege as cochinilhas e os afídios dos ataques de outros insetos, permitindo-lhes, assim, enorme desenvolvimento. A desinfestação tem pois de começar pelo exterminio da formiga.

Shell Dieldrex 15 contém dieldrin, o insecticida cuja eficácia foi já comprovada em Portugal pela Repartição dos Serviços Fitopatológicos.

Shell Dieldrex 15 é um produto de emprego fácil, seguro e económico.

**dieldrex-15**

Para quaisquer esclarecimentos dirija-se à Secção Agrícola da Shell Portuguesa, S.A.R.L.

Modernize os seus impressos

Confiando a sua execução à

Gráfica Louletana

Telefone 216 — LOULÉ

**Poupe dinheiro
e viaje com segurança**
usando no seu automóvel



A venda no Stand do Agente

José de Sousa Pedro
LOULÉ**Gelados**

Francisco de Sousa Lopes, proprietário do Café Aviz, participa aos seus Ex.ºs Clientes que já iniciou o fabrico dos seus finíssimos sorvetes, cuja excelente qualidade e esmerada confecção têm justificado plenamente a preferência do Público.

Além disso tem também a representação dos conhecidos e apreciados gelados RAJA.

Novidade!

Lindas bonecas feitas de minúsculas conchas, buzios e outros moluscos, próprias para enfeitar móveis.

Em exposição na PAPELARIA LOULETANA.

Com

PRESTO

NÃO HÁ DEMORAS

Escolha uma no Centro Comercial de Representações e Informações

PAPELÃO

VENDE-SE barato.

Nesta redacção se informa.

J. SOUSA INEZ

MÉDICO

CONSULTÓRIO: Praça da República, 47 - 1.º

RESIDÊNCIA: Av. José da Costa Mealha, 10 - 2.º Dt.º

Telefone 132

LOULÉ

Daas alidades...

(Continuação da 1.ª página)

provocam, a desagregação que desenvolvem, trazem si a decomposição que servirá de campo de cultura, aos germens que dissociarão a unidade moral da sociedade e levarão a subversão do sentido humanístico dos seus próprios propósitos.

E, foi por isso, porque, a tempo, os franceses se viram na iminência de um descalabro total, de um naufrágio monstruoso de toda a sua orgânica constitucional, que sentiram a necessidade de arrepiaçar caminho, de sofrer a sua já descontrolada liberdade, traduzida na pulverização de partidos políticos.

E, para buscar um homem que lhes pareça dar a garantia de travar o abuso dessas liberdades e a esperança de uma aglutinação de valores em torno de duas ideias madres: A Pátria e a dignidade humana!

Em Portugal, país evidentemente mais atraído no conceito universal das grandes teorias político-filosóficas, segundo dizem os grandes arautos da Oposição, pretendia-se dar um passo em frente, para situações mais nobres, mais dignas e de maior liberdade.

Mas esqueceram-se de que nós já estivemos no estado em que a França hoje está, que já sofremos as mesmas angústias que a França, sofreu e que tivemos de arranjar o Homem, que a França agora acaba de criar e requerer.

Parece-nos pois que estamos a ganhar e loucura ou vesania seria se o fossemos perder num momento em que todo o Mundo se debate numa crise de grandes Homens!

De Homens Guias! De Homens como Salazar, cujo espírito fecundo e previdente, é admirado hoje no mundo!

Mudar para quê? Para o imprevisto, para a luta partidária e destruidora, que enfraquece o conjunto o conduz à desagregação, que é o ponto de vista e alvo do fantasma comunista que nos espreita e seria o carrasco das nossas ideias e das dos próprios arautos da nossa liberdade?

A França, criadora desses grandes ideais de Liberdade, Igualdade e Fraternidade, arreia caminho à procura de um homem que as defende!

Portugal, que, por Graça de Deus, tem o Homem que já deu provas e brilhantes do seu poder aglutinador e da sua capacidade de orientador e garante da Ordem, da Paz social e do progresso material, iria cometer a loucura de renunciar ao Bem que usufruir para se largar cegamente num aventura cujo fim e tão arriscado e duvidoso?

Não, não e não! A França acaba de nos abrir os olhos! Aproveitemos a lição!

R. P.

Visado pela Com. de Censura

Notícias pessoais

ANIVERSARIOS

Fazem anos em Junho:
Em 1, as sr.^as D. Maria do Carmo Corrêa Coelho, D. Maria das Dores Pires Portela e a menina Nídia Sant'Ana Fernandes.

Em 2, as meninas Maria Aida Pinheiro Ramos e Barros e Ivo- no Maria Albino Guerreiro e o menino Marcelino Guerreiro Souza e as sr.^as D. Maria José Gonçalves Simões Ramos, residente em Aveiro, e D. Isabel dos Prazeres Sant'Ana Fernandes.

Em 3, a menina Maria Silvia Caracol Castanho e os srs. Adelino Francisco da Silva e Rodrigo Santos Brito e a menina Maria Ascensão Barros Pencarneira.

Em 6, o sr. capitão Norberto Amílcar Sousa Luís Ramos, residente em Moçambique.

Em 7, a menina Landelina Maria Calado da Piedade e o menino Manuel da Silva Costa e o sr. Manuel Martins dos Santos, residente em Almancil.

Em 8, o menino Valdo da Silva Clemente.

Em 9, a menina Maria Ivone Leal Costa e os srs. Heider Manu- el Pinheiro Ramos e Barros e José da Piedade.

Em 10, o sr. Joaquim Costa Fernandes.

Em 11, o menino Amadeu dos Santos Batel, residente em Setúbal, e a sr.^a D. Alice de Sousa Mendonça.

Em 12, os meninos Aurélio João Chumbinho Guerreiro, e António Baptista Correia, o sr. José João dos Reis Mendonça, e o menino José António Estrela Leonardo.

Em 13, a sr.^a D. Leopoldina Barros Farrajota Cristina.

Em 14, a menina Maria Tere- sa Vitorino Pereira, residente em Lisboa, e o sr. Norberto Gonçalves Luis, residente em Moçambique.

PARTIDAS E CHEGADAS

De visita à sua terra natal está em Loulé o nosso prezado conterrâneo e assinante na Venezuela, sr. José Nogueira Piçarra.

A convite da Philips Portuguesa e, como prémio conferido por ser o «melhor vendedor da Philips no Algarve», seguiu há dias de avião para a Bélgica o nosso prezado assinante e amigo sr. José Guerreiro Martins Ramos, que assim fez parte da excursão organizada por aquela poderosa empresa com o objectivo de possibilitar a centenas dos seus agentes em todo o Mundo a visita à Grande Feira Internacional de Bruxelas.

Partiu há dias para Lisboa, onde foi passar uma temporada com as suas sobrinhas, a sr.^a D. Francisca Dias da Piedade Fornosinho.

NASCIMENTOS

Na clínica de S. Miguel, em Lisboa, teve há dias o seu bom sucesso, dando à luz uma criança do sexo feminino, a sr.^a D. Maria Filomena dos Santos Praia Macias Marques, esposa do nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Dr. Lélio Macias Marques.

Os nossos parabéns aos felizes pais, com os votos de um futuro risonho para a sua descendente.

FALECIMENTOS

Após prolongada doença, que não muito o afastara do exercício da sua profissão e de quase todo o convívio, faleceu em Faro, no passado dia 24, o distinto clínico sr. Dr. José do Sacramento da Silva Mealla, que durante largos anos exerceu em Faro as funções de médico-cirurgião muito dedicado e proficiente, tornando-se, pela sua bondade, largamente estimado e muito popular.

O saudoso extinto era natural da Patá, freguesia de Boliqueime.



A FAMÍLIA DE Manuel Silvestre de Sousa Pires

Na impossibilidade de agradecer directamente a todos os que se dignaram acompanhar o saudoso extinto à sua última morada vem por este meio testemunhar-vos a sua profunda gratidão.

Quarteira

Vende-se ou aluga-se, a meses ou pela época, uma casa em Quarteira onde esteve instalada a farmácia local.

Para informações: Manuel Guerreiro Pereira ou na Rua Frei Joaquim de Loulé, 4 — LOULÉ

FUTEBOL EM LOULÉ

Organizado pelo Grupo Desportivo «Os Unidos», realizou-se no passado dia 25 de Maio, no Estádio da Campina, um festival desportivo para início do «Torneio Relâmpago de Futebol» que está a disputar-se entre os grupos populares de Loulé.

No primeiro jogo da tarde defrontaram-se o «Juventude S. Campinense» contra o «Beira Mar de Quarteira», que foi derrotado por 4-1. Na primeira parte, o Campinense dominou largamente o seu adversário marcando 3 bolas. Na segunda parte o Quarteirense impôs forte resistência e conseguiu marcar uma bola. O resultado final foi de 4-1.

O segundo desafio foi entre as equipas do Grupo Desportivo «Os Unidos» e Barreiras Brancas F. Clube cujo valor era mais equilibrado, o que motivou um desafio muito mais equilibrado e mais emotivo. Tão equilibrado e tão emotivo que no final do tempo regulamentar ainda o resultado estava em 0-0. A fim de se decidir o vencedor, o desafio foi prolongado por mais 10 minutos o que afinal assim não bastou para se saber qual seria o vencedor da tão renhida luta. Houve por isso necessidade de recorrer à marcação de «penaltys», o que fez redobrar o entusiasmo e o nervosismo dos jogadores e público, que acompanharam o desenvolver do desafio com grande interesse. O Barreiras Brancas sofreu 1 golos dos 5 penaltys, regulamentares e o guarda-redes dos «Unidos» deixando entrar as 2 primeiras bolas deu a vitória ao adversário, cuja equipa era composta pelos mais experimentados jogadores louletanos.

E por isso de realçar o excelente comportamento da equipa dos «Unidos» constituída por jovens que souberam combinar-se e impôr a sua aguerrida tenacidade até final da partida.

Desportos Náuticos em Quarteira

Tomando em consideração o pedido que lhe foi dirigido pela Junta de Turismo de Quarteira, o Comissariado Nacional da M.P., prontificou-se a ceder, a título de empréstimo, durante os meses de Julho, Agosto e Setembro alguns barcos de recreio daquela organização a fim de serem utilizados em Quarteira pela juventude que frequenta a nossa praia.

São 2 «Snipes» e 4 «Luzitós» os barcos que durante a época balnear estarão à disposição de quem gosta de praticar desportos náuticos. Tal facto representa para a nossa praia um novo motivo de atracção, com o que muito nos regozijamos, pois actualmente para uma praia atrair visitantes e banhistas não basta possuir um bom clima e um mar calmo.

Quarteira precisa, pois, de ser dotada de um certo número de comodidades e de distrações que prendam quem a visita. E parece-nos que a acção da Junta de Turismo se está finalmente encaminhando nesse sentido.

Propriedade

Vende-se uma propriedade com parte de regadio e com todas as árvores próprias da região. Casas de habitação, de construção nova e todas as dependências agrícolas, no sítio da Pereirinha (Ameixial).

Tratar com Manuel João Rodrigues — Pereirinha — Ameixial.

Rua 5 de Outubro, 29
LOULÉ

me, concelho de Loulé e contava 69 anos. Deixa viúva a sr.^a D. Fernanda Pacheco da Silva Mealla e era pai da sr.^a Dr. D. Maria Fernanda Pacheco da Silva Mealla, médica em Lisboa, e cunhado das sr.^a D. Clotilde, D. Maria José e D. Maria dos Anjos Pacheco, todas residentes na capital, e dos srs. Dr. Humberto José Pacheco, nosso muito prezoado amigo, igualmente residente em Lisboa, e Dr. Nuno Pacheco, médico da Casa do Povo de Algôs.

A pesar de há muito, infelizmente, esperada, a morte do sr. Dr. Silva Mealla causou em Faro e Loulé bastante consternação e o seu funeral, que teve lugar no passado dia 25, registou extraordinária concorrência.

Contando 78 anos de idade, faleceu nesta vila, no passado dia 12 de Maio, o sr. António dos Santos Francês, proprietário, natural da Guia, viuço da sr.^a D. Maria do Carmo Francês, e de sua nora sr.^a D. Arlinda da Natividade Santos Reis Francês.

Em casa de sua residência, faleceu no dia 14 de Maio no sítio do Carrasqueiro (Salir) o sr. Manuel Coreia, de 55 anos de idade, proprietário e casado com a sr.^a D. Mariana Pontes. Deixa 2 filhas de menor idade e um filho com 12 anos.

As famílias enlutadas endereçamos as nossas sentidas condolências.

xxxxxx

Rádio Miramar

Em recente emissão desta conhecida estação foi feita referência a Loulé, Faro, Tavira e à Praia de Quarteira, tendo sido lidas algumas passagens do desdobrável que a Junta de Turismo de Quarteira recentemente editou, o qual será enviado a todas as pessoas que o solicitem num simples postal.

xxxxxxxxxxxxxx

Dr. António Joaquim de Almeida

Já retirou para Vila Real de Santo António, onde foi colocado como Chefe de Secretaria da Câmara Municipal, o nosso prezado amigo e assinante sr. Dr. António Joaquim de Almeida, que teve a gentileza de vir à nossa redacção apresentar cumprimentos de depedida.

Lamentamos a retirada do nosso convívio de uma pessoa que pela isenção e dignidade com que exerceu as suas funções nesta vila, soube merecer a consideração e estima dos louletanos e auguramos-lhe felicidades.

Praticante de escritório

PRECISA-SE
Nesta redacção se informa

SE DESEJA

comprar máquinas industriais e agrícolas, visite o Stand de JOSÉ DE SOUSA PEDRO

Rua 5 de Outubro, 29
LOULÉ

CHAPEUS DE SENHORA No SALÃO IDEAL

Rua 5 de Outubro, 78 — LOULÉ,

encontrará V. Ex.^a elegantíssimos modelos, criados pela última moda Parisiense e recentemente chegados dos melhores «atelieres» de Lisboa.

Este Salão, honra-se de poder apresentar a V. Ex.^a a maior e mais distinta coleção de chapeus, como nenhum outro no Algarve.

ALUGAM-SE CHAPEUS PARA CASAMENTOS

TOUCADOS PARA NOIVAS

Actividades da Casa do Algarve em LISBOA

a) Felicitar a Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, pela criação, já oficialmente anunciada, da sua Escola Técnica, velha aspiração do referido concelho, e associar às manifestações de reconhecimento apresentadas superiormente pelo sr. Governador Civil do Distrito as dos representantes do mesmo Municipio no Conselho Superior da agremiação;

b) Registar o seu agrado pela escolha da sede da Casa do Algarve para a realização, em 15 de Junho próximo, pelas 10,30 horas, da segunda sessão plenária de trabalhos da Delegação do Algarve para as comemorações Henrique;

c) Aprovar a realização de um Chá Canasta, a favor do fundo de assistência aos algarvios pobres residentes em Lisboa, no Hotel Embaixador em 19 de Junho, pelo grupo de protectoras assistentes da Comissão de Beneficiência da colectividade;

d) Dar toda a possível colaboração, por intermédio das Comissões de Turismo e Propaganda, de Festas e de Beneficiência às Festas da Cidade a realizar, de 8 a 29 do corrente mês, pela Câmara Municipal de Lisboa e em que o Algarve deverá ser dignamente representado na grande feira regional que se projecta no Jardim da Estrela;

e) Adiar para Outubro próximo a conferência sob o título «Planificação Económica do Algarve», que o professor assistente do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, sr. dr. Armando dos Santos Nogueira, devia realizar em 29 de Maio, na sede da colectividade, em sessão promovida pela Comissão Cultural;

f) Promover «Tardes Algarvias» em 15, 22 e 29 de Junho.

Escola Industrial e Comercial de Loulé

(Continuação da 1.ª página)

vantagem de os encarregados de educação se lhe dirigirem pessoalmente ou aos restantes professores para se informarem do comportamento escolar dos educandos ou para pedirem quaisquer conselhos sempre que se lhes deparassem dúvidas quanto à melhor forma de agir.

Durante a reunião alguns pais pediram esclarecimentos sobre pontos que não tinham compreendido bem, no que foram respondidos atendidos.

Felicitamos o sr. Director da Escola Técnica de Loulé, pela sua feliz iniciativa que merece o nosso incondicional aplauso e teve a aprovação de quantos compareceram à reunião.

Quarteira

para a PRÓXIMA ÉPOCA
BALNEAR

Segundo nos informamos o sr. Dr. António de Sousa Pontes, dedicado Presidente da Junta de Turismo já no verão que se aproxima Quarteira terá uma jangada com torre de saltos para distração dos banhistas que, em número cada vez maior frequentam a nossa praia.

Está sendo construída nos estaleiros da praia, esperando-se que brevemente esteja pronta.

Será, portanto, mais um motivo de recreio para quantos gostam de nadar e de mergulhar na água, sentem a monotonia de nadar sem um alvo a atingir.

Estamos certos que a prancha terá, o condão de activar nos frequentadores de Quarteira o gosto pela natação, que até se poderá transformar num bom espetáculo se surgirem bons nadadores a utilizar a torre de saltos.

TERRENO

VENDE-SE terreno para construção, com a área de 16 metros de frente por 24,5 de fundo, na projectada rua ao lado do Correio.

Tratar na Alfaiataria Pintassilgo.

Propriedade

Vende-se, com cerca de 20 hectares, boas terras de seeadura e muito arvoredo;

quase junto à estrada nacional, entre as estações de Albufeira e de Tunes.

Trata José Tiago Correia

— Grémio da Lavoura — FARO.

FORDSON

Série 15, utilitária, motor novo em rodagem. Vende Manuel Passos — Paderne.

CASA

Vende-se uma casa em Alto composta de 8 divisões e varanda, por motivo de reitorada para o estrangeiro.

Tratar com Ana de Sousa Matos — Alto.

Propriedade

Por motivo de retirada, vende-se uma grande propriedade próximo da vila, com sequeiro e reitorada.

Nesta redacção se informa.

Comunhão Sofene

Imagens religiosas para recitação de tão solene acto, execução na

GRAFICA LOULETANA

CARTAS

Escreva cartas em papel timbrado com o seu nome.

Em blocos ou em folhas.

Encomende na Gráfica Louletana.

MOTOLUX, L. DA

Rua 5 de Outubro, 10 — LOULÉ

um FRIGIDAIRE

GENERAL MOTORS

R. Particular, N.º 1 (Alcântara) Tel. 633181 - Lisboa